

PÁGINA ZERO

Marin Canda

OPINIÃO

Homens têm a obrigação de perder o medo de ir ao Urologista

Dr. Paulo Egydio

Por preconceito, pudor, cultura ou educação, muitos homens ainda sentem vergonha de procurar um urologista. Grande parte dos mitos e dúvidas sobre sexualidade e doenças que povoam o universo masculino poderia ser esclarecida e compreendida em consulta com um profissional. Isso evitaria com que os homens carregassem a angústia e o medo de não serem aceitos.

O fantasma da inadequação leva-os à retração não só sexual, mas também social e afetiva. E, quando realmente há alguma doença e ela não é tratada, as conseqüências de outras ordens também costumam ser sérias. Por exemplo: segundo estudo realizado recentemente na Itália, uma parcela considerável de jovens entre 17 e 29 anos torna-se dependente

químico por causa de desordens sexuais, como Disfunção Erétil e Ejaculação Precoce.

É preciso, portanto, fortalecer a idéia de que dúvidas sobre disfunções sexuais, ereção, ejaculação precoce e tamanho e formato do pênis têm de ser discutidas abertamente e com seriedade. É importante que as pessoas que sofrem com esses questionamentos saibam onde procurar ajuda, e se conscientizem de que é necessário fazer uma visita regular ao urologista. A falta de informação cria uma realidade distorcida, fazendo com que muitos homens tenham vergonha do próprio corpo.

Outra dúvida freqüente do universo masculino que pode ser sanada com o urologista é quanto ao orgasmo - os homens não sabem que ele não precisa estar necessariamente ligado à

ejaculação. Ao contrário, pode existir sozinho, assim como a ejaculação pode acontecer sem haver orgasmo (ambos são independentes). Costumo dizer que a ejaculação está entre as pernas e o orgasmo, entre as orelhas. Isto significa que o orgasmo é sempre uma sensação cerebral.

Tanto para os jovens como para os adultos, uma conversa franca com o médico pode sanar essas dúvidas e outras importantes, como a participação do homem para evitar uma gravidez indesejada. O urologista pode ensinar a forma correta de usar preservativo, e ajudar a conscientizar o paciente de que ele também é responsável pela concepção.

Outro fator relevante: para que os homens criem o hábito de consultar um urologista é obter um diagnóstico precoce das doenças, o que possibilita o tratamento imediato. Um bom

exemplo é o exame de avaliação dos testículos, que, dependendo do diferencial de tamanho entre um e outro, pode indicar a presença de um tumor. Outro exemplo é a varicocele: quando não tratada a tempo, pode levar o homem a se tornar infértil.

Minha intenção, com essas poucas linhas, é tentar acabar com alguns dos inúmeros mitos que nos rodeiam e atrapalham nossa vida. Isso porque, ao consultarem-se com urologistas, os homens se tornam mais informados e passam a conviver de forma natural com temas aparentemente nebulosos. É importante ressaltar, ainda, que as consultas devem começar já na adolescência.

Homens: vamos seguir o exemplo das mulheres, que têm o hábito de ir pelo menos uma vez por ano ao ginecologista. Lembrem-se de que, assim como elas, temos o dever de cuidar mais da nossa saúde física e

mental.

Dr. Paulo Egydio é urologista, com doutorado pela Faculdade

de Medicina da Universidade de São Paulo e criador da nova técnica cirúrgica para a Doença de Peyronie.

EXPEDIENTE

Página Zero Editora Jornalística e Publicidade Ltda

Rua Joaquim das Neves, 42 - Centro
Carapicuíba SP - CEP 06310-030

Fones: (0XX11) 4184.4363 - 4184-6225 - 4184-1692

E-Mail: paginazero@paginazero.com.br

Home Page: www.paginazero.com.br

Diretor e Editor: Marco Infante (Mtb nº 18.867),

Circulação: Osasco, Carapicuíba, Barueri, (inclusive Alphaville e Tamboré), Jandira, Itapevi, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba

As matérias assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal ou de seus editores, bem como aqueles definidos como colaboradores não possuem qualquer vínculo empregatício com a empresa.

Filiado à

ABRAJORI

Associação Brasileira dos Jornais do Interior

Cadastro Nacional de Jornais do Interior - periodicidade verificada em Brasília C. N. J. I. - Registro Nº 01870

ABRARJ

Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Inscrição: SP 360